Projeto Europeu chega a Portugal para informar consumidores sobre substâncias químicas de elevada preocupação

16 de Outubro, 2017

Nem todos os cidadãos têm conhecimento que alguns do artigos que compram, como roupa, calçado, móveis, materiais de construção e até livros, poderão não ser tão seguros como parecem, já que os mesmos podem conter substâncias que Suscitam Elevada Preocupação (SVHC no original), onde se incluem carcinogéneos, desreguladores endócrinos e substâncias consideradas de particular preocupação para o ambiente.

Em setembro teve início o projeto europeu LIFE AskReach, que é financiado pelo Programa Life da União Europeia (UE), com o intuito de sensibilizar os cidadãos e as empresas para a necessidade de estarem informados sobre a presença de substâncias químicas perigosas em artigos e promover a sua substituição, envolvendo 13 países da UE e 20 parceiros. Este projeto durará cinco anos, é liderado pela Agência Ambiental Alemã e tem a Zero – Associação Sistema Terrestre como parceira portuguesa do projeto.

A justificação do projeto
Algumas substâncias são prejudiciais para a saúde humana e para o ambiente. O projeto LIFE AskReach pretende sensibilizar os cidadãos europeus, a indústria e os retalhistas para a presença em artigos de substâncias que suscitam elevada preocupação. Os consumidores poderão usar uma aplicação para smartphone para obter informação sobre estas substâncias ou enviar pedidos de informação aos fornecedores. O Regulamento Europeu sobre Substâncias Químicas – REACH – proporciona o enquadramento legal para esta ação.

O Regulamento Europeu sobre Substâncias Químicas – REACH – determina que se uma substância classificada como SVHC está presente num artigo com uma concentração acima de 0,1%, essa informação tem que ser comunicada ao longo da cadeia de produção/ fornecimento. Os consumidores também têm o direito a solicitar esta informação e podem usá-la para tomar decisões informadas quando vão adquirir um produto ou artigo.

O projeto tem os seguintes objetivos:
1. Sensibilizar os consumidores para a presença de Substâncias que Suscitam Elevada Preocupação (SVHC) em artigos, capacitando os consumidores a tomarem decisões informadas e responsáveis;
2. Sensibilizar os agentes ao longo da cadeia de produção/fornecimento para as suas obrigações no âmbito do REACH e promover o seu cumprimento;
3. Melhorar o fluxo de informação entre os fornecedores e os consumidores sobre as Substâncias que Suscitam Elevada Preocupação;
4. Melhorar os processos de comunicação ao longo da cadeia de produção/fornecimento com o objetivo último de promover a substituição das

substâncias perigosas em artigos.

Várias grandes empresas já expressaram o seu apoio ao projeto e serão os primeiros a colocar os seus dados numa base de dados, onde constará informação sobre a presença, ou não, de substâncias químicas que suscitam elevada preocupação nos seus produtos, indica a Zero. A base de dados será associada a uma aplicação para smartphone, que será adaptada a todas as línguas da UE. Os cidadãos europeus poderão usar esta aplicação para obter informação sobre a presença de SVHC nos artigos. Se a informação ainda não estiver disponível na base de dados, será possível enviar um pedido de informação automático ao produtor/importador do artigo.

Os parceiros do projeto
Os parceiros do projeto são autoridades competentes no âmbito do REACH, institutos de investigação, organizações não governamentais de ambiente e organizações de defesa dos consumidores. Mais concretamente:
– Alemanha: German Environment Agency, Baltic Environmental Forum Germany, Friends of the Earth Germany, Society for Institutional Analysis at the University of Applied Science Darmstadt

– Áustria: Austrian Consumers’ Association, Friends of the Earth Austria

– Croácia: Friends of the Earth Croatia

– Dinamarca: Danish Environmental Protection Agency, Danish Consumer Council

– Espanha: Ecologístas En Acción

– França: Institut National de l’Environnement Industriel et des Risques

– Grécia: National Observatory of Athens

– Letónia: Baltic Environmental Forum Latvia

– Luxemburgo: Luxembourg Institute of Science and Technology

– Polónia: Buy Responsibly Foundation

– Portugal: ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável

– República Checa: Arnika – Toxics and Waste Programme

– Suécia: Swedish Chemicals Agency, Swedish Consumers Association

– Europa: European Environmental Bureau

O projeto é financiado pelo Programa LIFE da União Europeia (projeto número LIFE16 GIE/DE/000738). O projeto será desenvolvido entre setembro de 2017 e agosto de 2022. Em março de 2018 será lançada a página oficial do projeto, onde será dado conhecimento dos seus desenvolvimentos.